



Qualidade de Vida do Familiar Cuidador de Idosos com a Doença de Alzheimer e Suporte Social

Vanessa Castro Alves – Bolsista de I.C. BPA/PUCRS; Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Leonia Capaverde Bulla.

INTRODUÇÃO

Na atualidade evidencia-se um crescimento acentuado na população de idosos. É necessário que se considere a heterogeneidade da velhice e dos grupos sociais a que os idosos pertencem. Existem formas diferenciadas de vivenciar o envelhecimento, porque as pessoas são diferentes, viveram experiências singulares e estão inseridas em contextos diversos. Muitas pessoas continuam saudáveis, ativas e autônomas, após os 60 anos de idade. Alguns sofrem de doenças, mais ou menos incapacitantes, limitando sua autonomia. A Doença de Alzheimer, dentre os diversos problemas de saúde da velhice, tem apresentado um acentuado aumento em sua incidência. Essa patologia prejudica o doente, que perde gradativamente sua capacidade cognitiva e sua independência. A família acaba se sacrificando muito durante as etapas da doença, pois a pessoa que se responsabiliza mais diretamente pelo paciente acaba sofrendo pressões físicas, emocionais, sociais e econômicas.

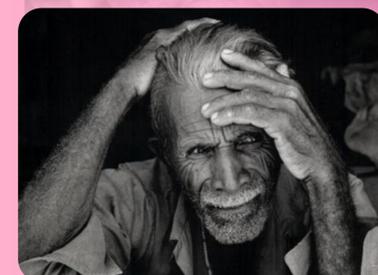


OBJETIVO GERAL

Avaliar a qualidade de vida, o suporte social e as estratégias de enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos familiares cuidadores de idosos com a Doença de Alzheimer.

METODOLOGIA

Pesquisa de natureza qualitativa com alguns aspectos quantitativos. Utiliza como referencial teórico o método dialético-crítico. Pesquisa engloba as áreas de Serviço Social e Psicologia. A pesquisa teve duas fases. Na primeira foram entrevistados 70 familiares de cuidadores de idosos com Alzheimer, visando avaliar a qualidade de vida e o suporte social. A segunda etapa se propõe a entrevistar novamente os 70 familiares para identificar se ocorreram diferenças entre a primeira etapa e a segunda etapa da pesquisa. Os instrumentos e técnicas utilizados são entrevista semi-estruturada através de um formulário de pesquisa, instrumento de avaliação da qualidade de vida – WHOQOL e inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp. No momento a pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados.



RESULTADOS ESPERADOS

- Identificar se houve mudanças no que diz respeito a qualidade de vida dos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer;
- Mapear os diferentes serviços da rede, utilizadas pelos cuidadores para a garantia da saúde do idoso;
- Identificar quais são as estratégias utilizadas pela família para superar as dificuldades encontradas no processo de cuidar;
- Organizar um banco de dados quantitativo com as características e os níveis de estresse de cada cuidador;
- Fomentar através do estudo propostas de eventos (seminários, grupos, palestras etc.) que venham ao encontro das demandas apresentadas pelos cuidadores.



REFERÊNCIAS

- ALZHEIMER. Have Alzheimer disease, I. Alzheimer Society. Disponível na Internet. http://www.alzheimer.ca/english/what_is_alzheimers_disease/23.html, 2001.
- BACKES, Ana Janete, ROSANELLI, Cleci Lourdes, HILDEBRANDT, Leila Mariza, STUMM, Eniva Miladi, LORO, Marli Maria, PIOVESAN, Solange Maria. Vivências de Cuidadores familiares de pessoas portadoras de doença de Alzheimer. IN: Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano- RBCEH. Nº 2. Passo Fundo: UPF, 2009.
- BOTTINO, C. M. C.; STOPPE JR., A.; SCALCO, M. Z. Doença de Alzheimer: guia para familiares, cuidadores e pacientes. São Paulo: Instituto de Psiquiatria do HC FMUSP, 2002.
- BULLA, Leonia Capaverde; ARGIMON, Irani Iracema de Lima. Convivendo com o familiar idoso. Porto alegre: EDIPUCRS, 2009.
- FORLENZA, Orestes V. Transtornos depressivos na doença de Alzheimer: diagnóstico e tratamento. Revista Brasileira de Psiquiatria. São Paulo: julho 2001. Disponível em: <http://www.scielo.com>. Acesso em: 20 julho 2001.
- ZIMERMAN, Guite I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: ARTMED, 2000.